Ano 2 | # 3 | edição bimestral | maio e junho de 2009

Revista editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom

Preocupação global na conscientização de um equilíbrio humanitário: a contribuição do XXXI Ciclo de estudos Interdisciplinares INTERCOM

MARQUES DE MELO, José (org). **Mídia, Ecologia e Sociedade**. São Paulo: Intercom, 2008. 465p.

ISBN: 978-85-88537-46-0

Roberto Gondo Macedo¹

Publicação desenvolvida com o objetivo de sintetizar relevantes participações acadêmicas do cenário científico ibérico, nacionais e regionais brasileiros, a obra *Mídia, Ecologia e Sociedade* organizada de forma magistral pelo Prof. Dr. José Marques de Melo versa sobre temáticas selecionadas de maneira a explicitar a preocupação da comunidade acadêmica em questões de âmbito planetário.

Realizado na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, o XXXI INTERCOM, motivado pela proclamação da ONU de que 2008 é o Ano Internacional do Planeta Terra, trabalhou nas atividades do Congresso o recorte *Mídia, Ecologia e Sociedade*. A obra apresenta o prefácio desenvolvido por Dov Shinar, Diretor do Center for the Study of Conflict, War, and Peace Coverage Netanya College, Israel com a temática “*Ecologia e mídia em situações de guerra e paz*”, seguida pelas três partes do livro distribuídas de modo a contemplar com esplendor a representatividade dos artigos para o cenário comunicacional brasileiro e internacional.

A primeira parte “*Midiologia Ambiental: Perspectivas Ecumênicas*” contempla cinco artigos de autores internacionais, cuja mensagem apresentada em seus textos contribuem para a integração cultural do universo comunicacional, o primeiro artigo, desenvolvido por Bernardo Diaz Nosty, da Cátedra UNESCO de Comunicação da Universidade de Málaga / Espanha apresenta o tema “*O meio [ambiente] é a mensagem*”, na sequência seguem os artigos de Mário Nieves, Assessor da UNESCO, México com o título “*Dimensiones ecológicas de la publicidad*”, uma contribuição lusófona através de José Pedro de Souza, da Universidade de Fernando Pessoa, Portugal com o “*A teoria do agendamento e as responsabilidades do jornalista ambiental: uma*

¹ Mestre em Administração e Doutorando em Comunicação Social na UMESp. Diretor da Naster Consultoria e Docente da UMESp e FAMA.

perspectiva ibérica”. Elena Blanco de Castilla, da Universidade de Málaga, Espanha, com seu artigo “*Periodismo ambiental, el caso español*” e fechando o bloco de contribuições científicas internacionais, Gustavo Cimadevilla, da UNRC, Argentina que aborda o tema “*Ambientalismo Latinoamericano: Apropiaciones, carencias estratégicas y desafíos pendientes em la agenda de la investigación em comunicación*”.

Na abordagem da primeira parte da obra é possível verificar que a essência do trabalho relacionado à conscientização da importância de temas voltados ao meio ambiente é muito semelhante em diversas partes do mundo, no que tange ao desafio de implantar uma nova política de preservação do planeta e integração desse comportamento com as diversas culturas do globo.

No segundo bloco, a abordagem se apresenta como “*Midiologia Ambiental: Perspectivas Nacionais*”, com a exposição de dez artigos nacionais das mais diversas federações brasileiras. O primeiro artigo, de autoria de Wilson Bueno (USP/UMESP) trata “*As Síndromes do Jornalismo Ambiental Brasileiro*” seguido pelo artigo “*A comunicação e o consumo consciente*” desenvolvido por Backer Ribeiro Fernandes (FCL/SP), abordando a mudança de atitude e conceitos de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, o artigo de Maria Cristina Gobbi (UNESP, Bauru) “*É possível mudar de atitude: a tríade mídia, ecologia e sociedade*” contribui para a compreensão do conceito meio ambiente em veículos comunicacionais brasileiros.

Luitgarde Cavalcanti Barros (UERJ) contribui com “*Ecologia da Violência Sertaneja: a glamourização dos cangaceiros na mídia e no cordel*”, seguido por José Geraldo Wanderley Marques (UFFS/BA) com o artigo “*Tudo o que a boca come: notícias de amor & saber em uma ecologia humana alimentar das comidas de rua*”. José Carlos Marques (Mackenzie/SP) trabalha em seu artigo “*A exuberância barroca da natureza e o alarmismo científico-ambiental: o dilema das representações midiáticas no Brasil diante da questão ecológica*”. Guilherme Jorge de Rezende e Anielle Aparecida Fernandes de Moraes (UFSJ) abordam a análise de uma ONG com relação a sua exposição nos veículos de comunicação, com o artigo “*O Greenpeace (en)cena: espetáculos em busca de visibilidade midiática*”.

Na parte final do bloco, são apresentados artigos que integram o assunto Ecologia e Meio Ambiente com o universo educacional, apontando caminhos e sugestões para a real inserção da questão ecológica na pauta de atividades pedagógicas em diversos níveis de ensino. Francisco José Castilhos Karam (UFSC) apresenta o artigo “*A questão ecológica na agenda do ensino da comunicação*”, Maria Salett Tauk Santos (UFRPE) explana sobre a “*Pedagogia da Sustentabilidade – comunicação e ecologia no ensino da extensão rural*”, finalizando com Juçara Gorski Brittes (UFES) com o artigo “*Política Nacional de Educação Ambiental e Ensino de Comunicação Social: uma agenda a ser construída*”.

Na terceira parte da obra, são apresentadas por intermédio de seus artigos peculiaridades regionais no que tange a midiologia ambiental, características regionais no trato de projetos desenvolvidos com o objetivo de preservação e conscientização da sociedade brasileira regional. São apresentadas situações das diversas regiões nacionais, que transitam da região Norte do país até a região Sul, envolvidos com questões sócio ambientais com absoluta verossimilhança.

Edileuson Almeida (UFMS) aborda através de seu artigo “*Amazônia brasileira: o ambientalismo na agenda midiática regional*”, seguido por Márcio Fernandes

(UNICENTRO), cujo artigo apresenta “*Ambientalismo midiático: estudo de caso de três jornais diários paranaenses*”. Bruno Augusto Amador Barreto (UNIGRAN) apresenta seu artigo apontando contribuições ocorridas com a realização do INTERCOM Centro-Oeste com “*A cuia rodou o Centro-Oeste: Ciências da Comunicação no Brasil Central, um mosaico sem rejuntes*”, Roseane Pinheiro (UFMA) apresenta o seu artigo intitulado “*Nordeste Verde: Um Panorama da Agenda Midiática sobre meio ambiente na região*”, contribuindo com premissas que favorecem o entendimento dos veículos de comunicação na região Nordeste no quesito Meio Ambiente.

Magnólia Rejane Andrade dos Santos e Rossana Viana Gaia contribuíram com o artigo “*Jornalismo, memória e meio ambiente em Alagoas*”, seguido por Rosa Maria Cardoso Dalla Costa (UFPR) com um artigo relacionado à região sul do país “*A pesquisa em Comunicação: meio ambiente e ecologia na região sul*”, finalizando com dois artigos que versam sobre as regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, Maria Ataíde Malcher e Leandro Raphael Nascimento (UFPA) com o artigo “*Mídia e Ecologia: o estado da arte da pesquisa em comunicação no Norte do Brasil*” e Nelía R. Del Bianco (UFF), com “*A questão ecológica na agenda da pesquisa em comunicação na Região Centro-Oeste*”.

Mais uma vez a INTERCOM, por meio do seu Congresso anual cumpre o seu papel na Sociedade brasileira, propiciando um debate em prol de causas planetárias que incidem diretamente na vida de todos os atores sociais, sejam eles regionais, nacionais ou internacionais. Mantém cada vez mais forte o compromisso de contribuir para o fomento de produções científicas com foco humanista e diretamente intervencionista no processo de conscientização brasileira e internacional em questões diretamente relacionadas ao pensamento comunicacional e midiático, bem como seu papel e sua relevância na sociedade contemporânea.